

ARTIGO

A inflação pode voltar?

Desde o lançamento do Plano Real no governo de Fernando Henrique Cardoso, em 1994, a inflação deixou de ser a principal preocupação. Hoje, após mais de uma década do lançamento daquele Plano, volta-se a falar de inflação e de suas possíveis causas.

Nos Estados Unidos e na Europa observa-se um cenário de “estagflação” - combinação de inflação com baixo crescimento econômico. Por outro lado, nos países em desenvolvimento observa-se uma conjuntura de crescimento econômico que aquece a demanda agregada, o que por sua vez tem despertado a inflação que vinha a algum tempo adormecida.

A inflação que vem ocorrendo nos países ricos e nos países em desenvolvimento tem causas diferentes. Nos países ricos, a inflação é causada por fatores que afetam a oferta, como o aumento no preço dos alimentos e da energia (petróleo) e a crise imobiliária americana (*subprime*).

A crise do setor imobiliário nos Estados Unidos trouxe uma forte redução da demanda por componentes e de mão-de-obra, queda no preço dos imóveis e uma grande diminuição patrimonial. A crise afetou também o preço das ações e restringiu o crédito, o que deverá sancionar um crescimento da economia ao redor de 1% em 2008.

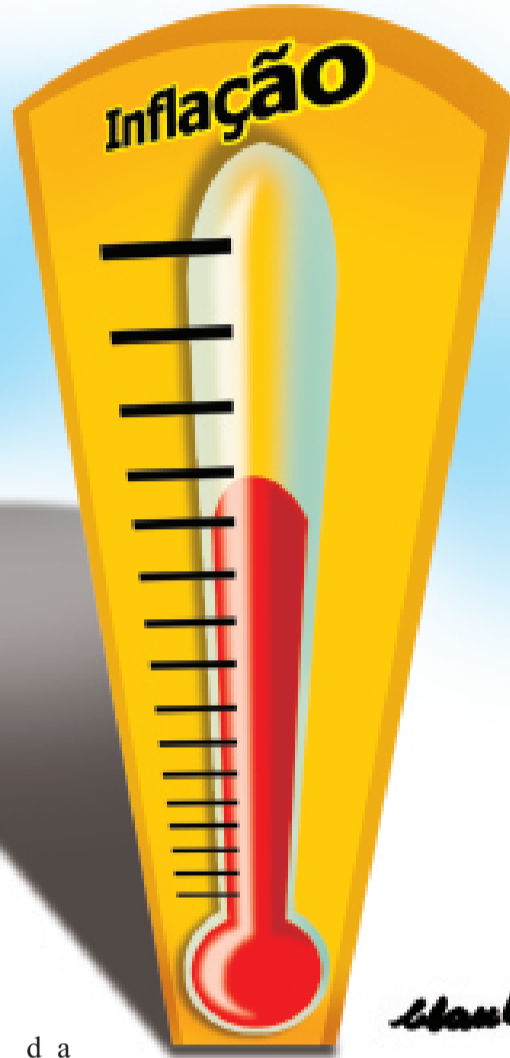
Do lado europeu, o panorama não é muito diferente. Os bancos europeus foram contaminados pela crise americana, levando a uma contenção do crédito. Com isso, o crescimento da Europa para este ano não passará de 1,5%. Já para os países em desenvolvimento, como China, Brasil e Índia, a inflação ameaça pelo aquecimento da demanda causada pelo crescimento econômico, uma vez que há estimativas que os mesmos devam crescer acima de 6,5% em 2008.

No Brasil, desde o início de 1999, o controle da inflação vem sendo feito pelo Comitê de Política Monetária. O câmbio deixou de ser a âncora do Plano Real e criou-se o Regime de Metas de Inflação, em que se fixa uma meta para a inflação e a partir daí conduz-se as políticas monetária e fiscal, visando a manter a inflação dentro dessa meta. Para 2008 e 2009, a meta foi fixada em 4,5%. Com as turbulências na economia mundial (crise imobiliária americana, aumento dos preços do petróleo e dos alimentos) e o crescimento da economia brasileira, a inflação dá sinais de ultrapassar os limites da meta. Entre esses sinais tem-se a expansão das vendas a varejo (12% em doze meses)

“Aumento da taxa de juros foi medida de precaução”

Adayr da Silva Ilha

Professor do departamento de Ciências Econômicas da UFSM



e da quantidade de moeda em circulação (22%). Por outro lado, a utilização da capacidade instalada na indústria já atingiu 83%, mesmo com o aumento dos investimentos. Isso indica um descompasso entre oferta e demanda que só ainda não levou a uma explosão inflação por que a conta está fechando via importações, que têm crescido vigorosamente, com os preços dos importados segurando os preços domésticos.

O crescimento só leva à inflação se este for devido a impulsos de demanda, que causam aumentos dos preços. Quando a economia cresce pelo lado da oferta, com ganhos de produtividade e investimentos, a inflação não é um problema. Dado esse cenário externo e doméstico entende-se que a inflação ainda não causa preocupação, mas se o influxo de bens importados levarem a um grande déficit comercial, isso acabará afetando o câmbio.

O aumento das taxas de juros decidido na última reunião do Copom é uma medida de precaução que tem o objetivo de evitar que a alta dos preços das *commodities* chegue a outros bens na economia.

DICA CULTURAL

CD/DVD



BOCA LIVRE

Quem ouviu? Rejane Miranda*

Gravadora: Universal

Preço sugerido: CD R\$ 33,00
e DVD R\$ 48,00

www.grupobocalivre.com.br

O grupo carioca *Boca Livre* completa 30 anos de carreira neste ano. A primeira formação foi com Maurício Maestro (contrabaixo e vocal), Zé Renato (violão e vocal), Cláudio Nucci (violão e vocal) e David Tygel (violão e vocal). O primeiro disco, lançado em 1979, foi o independente que mais vendeu até então. Neste trabalho estavam as clássicas "Toada" e "Quem tem a Viola". Entre os anos de 93 e 95, Fernando Gama e Lourenço Baeta substituíram Cláudio Nucci e David Tygel. No ano passado, a formação clássica do *Boca Livre* reuniu-se novamente para gravar o primeiro DVD de sua carreira. Com mais maturidade, mostraram um trabalho vocal e instrumental impecável. O CD também comemora a coerência e a qualidade musical destes músicos, além do grande repertório. O CD tem 14 canções, com participações de Fred Martins, Renato Braz, Rodrigo Maranhão, Marcelo Mariano (que também fez a direção do show) e Roberta Sá, com uma interpretação memorável da música "Desenredo", de Dory Caymi e Paulo César Pinheiro, uma das mais lindas do cancionário popular. *Boca Livre*: são 30 anos de "relevantes trabalhos" prestados à Música Popular Brasileira. Obrigada!

(* Jornalista e musicista, produz e apresenta o Programa "Fazendo Arte", na Rádio Universidade e na TV Campus; www.ufsm.br/fazendoarte)